

“(Queremos) dar à Aliança ODS Portugal um novo propósito”

21 de Janeiro, 2022

O 6.º Aniversário da **Aliança ODS Portugal**, iniciativa promovida pela **Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE)** e pela **Global Compact Network Portugal**, foi assinalado esta quinta-feira, dia 20 de janeiro, em formato digital.

Estes seis anos ficaram marcados pelo anúncio de **Mário Parra da Silva**, presidente da APEE e da Aliança ODS Portugal, que deixou um desafio / convite a todos os membros interessados para fazerem parte do corpo central da Aliança: “Este dia marca o arranque de uma nova etapa para Aliança”. No entender do responsável, é altura certa para se lançar uma “nova vaga” de organização: “Proporei uma nova lista de responsáveis para a gestão da Aliança”. O objetivo é que, enquanto organização autónoma, haja uma maior consolidação: “Tem de ter projetos próprios e o importante é que esses projetos estejam à disposição de todos membros para que possam, por sua vez, levá-los para as suas organizações ou usufruir de conhecimento partilhado”, precisa. Nesta decisão está também a necessidade de “termos mais gente para distribuir tarefas e colocar missões: no fundo é dar à Aliança um novo propósito”.

Fazendo um balanço dos últimos três anos, Mário Parra da Silva enfatiza alguns êxitos: “Temos assistido à entrada de todo mundo neste domínio da agenda 2030”. E há pelo menos duas entradas que merecem ser destacadas: “A ISO que está a desenvolver standards que vão ajudar a concretizar os ODS nomeadamente na área da economia circular ou das finanças sustentáveis; e a União Europeia que, neste momento, estão previstas uma série de referências europeias que poderão ser de enorme importância para nós”. Um bom exemplo, mencionado pelo presidente da APEE, é o novo quadro comunitário de apoio que vem com “exigências claras” ao nível da economia digital, mas também da sustentabilidade: “Queremos que a Aliança seja um dos elementos de difusão, de informação e de apoio a todas as organizações que potencialmente poderão querer candidatar-se a fundos do quadro comunitário de apoio”.

Mário Parra não tem dúvidas que estes últimos anos têm sido vantajosos para a Aliança: “Tudo isto faz com que haja uma maior exigência sobre as organizações e o nosso papel é responder a isso”.

Os seis anos da Aliança ODS Portugal foram celebrados sob o mote “Agenda 2030 | Ação pelos ODS”, onde se juntaram várias personalidades para falar sobre os desafios que o planeta enfrenta, com a década 2030 como pano de fundo.